

Aplicativo do MP receberá denúncias de racismo

MAPA DO RACISMO Muitas vezes é um olhar, uma expressão facial ou palavras ditas para intimidar. Só quem já foi vítima de racismo ou injúria racial entende o que é passar por isso. Para tentar facilitar a denúncia desses e de outros crimes de discriminação, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPE-BA) lançou, ontem, o aplicativo Mapa do Racismo, através do qual a população vai poder informar sobre as agressões.

A coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação, promotora Livia Vaz, contou que a ferramenta é a primeira desse tipo no país.

“Essa é uma iniciativa pioneira e vai permitir que os cidadãos possam registrar, inclusive de forma anônima, casos de discriminação religiosa e racial. Após o registro, o caso será encaminhado para o promotor de Justiça da comarca onde o fato aconteceu e ele tomará as providências cabíveis”, explicou a promotora.

Sobre se o aplicativo ajudará na diminuição dos casos de racismo, ela disse: “Eu acredito que o racismo é algo mais complexo do que as ações individuais de práticas de discriminação racial e religiosa. Vencer o racismo passa pela questão da educação, da reestruturação da própria sociedade, mas os registros de ocorrência certamente vão aumentar”.

A promotora contou que a ideia de fazer o aplicativo foi motivada por dois fatores: o relato de algumas vítimas sobre a dificuldade de fazer o registro nas delegacias e a ausência de dados sobre esses crimes na Bahia. O app vai contabilizar as ocorrências recebidas, e os números ficarão disponíveis para pes-

VIOLÊNCIA

306

casos de discriminação racial e religiosa foram registrados pelo Ministério Público (MP-BA) em 2018

30

denúncias das 306 foram encaminhadas ao Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA)

35

casos de intolerância foram recebidos pela OAB-BA

quisadores e jornalistas.

Para a presidente da Comissão Especial de Combate à Intolerância Religiosa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-BA), Maíra Vida, a nova plataforma vai ajudar a mapear também o tipo de agressor mais comum. “Nós não temos hoje no Brasil uma ferramenta dessa qualidade tecnológica para fazer esse tipo de apuração. Então, é um filtro para que a gente consiga conhecer quais são as tendências, as condutas criminosas, o volume dessas condutas e fazer uma leitura de quem é o ofensor preferencial”, disse.

O mapeamento das áreas em que esses crimes são mais frequentes também servirá para direcionar as políticas públicas do MPE para regiões específicas. Ontem, foi lançada também a campanha “Racismo não se discute, se combate”, que terá outdoors, panfletos e outros informativos, incluindo ações nas redes sociais.

GIL SANTOS

VEJA MAIS SOBRE OS CRIMES E ONDE DENUNCIAR NO CORREIO24HORAS.COM.BR

Nova praça tem espaço de escalada para crianças

BOA VISTA DE SÃO CAETANO

As crianças da Boa Vista de São Caetano tiveram uma noite animada ontem, com a inauguração da nova Praça das Pitangueiras, construída pela prefeitura, e que traz novidades principalmente para os pequenos, como um espaço para escalada, parquinho com balanços, amarelinha e até uma casa de Tarzan, um espaço de brincadeira inspirado no personagem da Disney.

A inauguração contou com o prefeito ACM Neto, que também se mostrou ani-

mado com o resultado da obra: “Ao ver esta praça bonita, ficamos felizes em ver que estamos trazendo vida a espaços que antes eram abandonados e esquecidos. Ações como essa fazem com que as pessoas possam viver a cidade. Só peço a todos que cuidem deste espaço”.

A Praça das Pitangueiras, que é composta por 63% de área verde numa área de convivência e lazer de 491 m², possui bancos modulares antivandalismo, pisos intertravados, nova iluminação, além de academias de

saúde e musculação, mesas de jogos, áreas paisagísticas e uma miniquadra. O espaço Escalada Kids tem 1,30 m de altura e é voltada para o público infantil/juvenil.

As peças instaladas no local foram feitas com materiais totalmente produzidos pela fábrica da Desal. A praça está em uma área que apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo. A aposentada Matilde dos Santos, 69 anos, comemorou: “Aqui estava bem abandonado. Agora, ficou bom”, afirmou ela.



O navio MSC Fantasia, que desembarcou, ontem, na capital baiana, trouxe 2.983 turistas para a cidade

TURISTAS DE CRUZEIROS DEVEM GASTAR R\$ 68 MI EM SALVADOR

TURISMO O navio MSC Fantasia desembarcou, ontem, em Salvador. Os 2.983 turistas do transatlântico devem gastar, em média, R\$ 500, cada, de acordo com o diretor de operações turísticas da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado (Bahiatursa), Paulo Vital.

Nelson Neves, 65 anos, que embarcou há 18 dias no

navio, recomendou a viagem. “A experiência é muito boa”, avaliou.

Segundo Vital, há expectativa de que os turistas deixem cerca de R\$ 68 milhões apenas na capital, durante esta temporada de cruzeiros, que para o Ministério do Turismo e o governo do estado foi iniciada com a chegada do MSC Fantasia, ontem.

A prefeitura, no entanto, considerou a abertura da temporada na passagem do transatlântico alemão Aidaaura, no último dia 25, que trouxe a bordo 1.140 passageiros e 393 tripulantes. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 163.117 passageiros, distribuídos em 49 navios, devem fazer escala na cidade.

RUI ANUNCIA CORTES EM ÓRGÃOS ESTADUAIS

CONTAS Com dificuldade para fechar as contas deste ano, o governador Rui Costa (PT) afirmou que não vai liberar suplementação para Assembleia Legislativa (Alba) e Tribunal de Justiça da Bahia (TJ) neste final de ano. Durante visita às obras de macrodrenagem do Rio Jaguaribe, em Piatã, o petista avisou, ainda, que vai fazer cortes em empresas e órgãos públicos para tentar equilibrar as contas.

Relatório do Tesouro Nacional colocou a Bahia entre os 14 estados que descumpriram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no ano passado ao ultrapassar o limite de gastos com pessoal, incluindo os aposentados. A

legislação determina limite de 60%, mas, na Bahia, o índice foi de 60,95%.

Embora os gestores dos poderes Legislativo e Judiciário não confirmem, parlamentares governistas dizem que os pedidos de suplementação giram em torno de R\$ 20 milhões e R\$ 300 milhões, respectivamente.

As obras dos rios Jaguaribe e Mangabeira incluem a urbanização das margens e a instalação de uma ciclovia no trecho do Bairro da Paz.

A previsão é que as obras sejam concluídas em até 12 meses. O investimento é de R\$ 273 milhões e, até o momento, foi concluída a urbanização de um quilômetro ao longo do Rio Jaguaribe.

●● A situação é dramática. Espero que cada poder dê sua contribuição, e cada gestor faça seu papel. Não teremos como fazer suplementação Rui Costa

Governador

CAPITAL TERÁ SERVIÇO FAMÍLIA ACOLHEDORA

VULNERABILIDADE A partir do primeiro semestre de 2019, famílias baianas poderão acolher em suas casas, por um período máximo de dois anos, crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de extrema vulnerabilidade que, por ordem judicial, precisaram ser afastados das famílias biológicas.

Assegurado pela Lei Municipal 9.015/2016, o Serviço Família Acolhedora será executado pela Fundação Cidade Mãe (FCM), órgão vinculado à Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ). Dúvidas, sugestões e esclarecimentos sobre o programa pautaram uma audiência pública realizada ontem no

Ministério Público da Bahia.

Para se inscrever como Família Acolhedora, é necessário atender a pré-requisitos, como apresentar comprovante de residência e rendimentos; ser maior de 21 anos; possuir moradia fixa em Salvador há mais de dois anos; e não ter vínculo de parentesco com a criança ou adolescente em processo de acolhimento.

Um grupo multidisciplinar será responsável pelo acompanhamento das famílias (tanto a acolhedora, como a de origem). Além do suporte psicológico, as famílias receberão um auxílio mensal em dinheiro para ajudar nas despesas. Interessados podem fazer as inscrições por meio do site oficial do programa.

●● A ideia é que a criança ou adolescente possa viver em família e resgatar a autoestima enquanto cuidamos das famílias biológicas Roberta Caires

Presidente da Fundação Cidade Mãe